



Veículo: O Liberal		
Data: 04/06/2017	Caderno: Troppo	Página: 16
Assunto: Leitura		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Ciclo ilimitado

A leitura é uma prática constante na vida do professor e pesquisador universitário André Cutrim Carvalho

Por conta da profissão, o professor e pesquisador universitário

André Cutrim Carvalho costumar ler mais obras na área das ciências sociais, principalmente das econômicas. Contudo, por ser adepto do pluralismo teórico, metodológico e da interdisciplinaridade, afirma que a leitura de tudo que está na fronteira do conhecimento o atrai. Aos 34 anos, André é economista e engenheiro de computação, pós-doutor em Economia e possui outras tantas qualificações no currículo. Como um bom pesquisador, ele diz que a leitura foi um hábito transformado em necessidade. “A leitura é uma prática constante na minha vida. O

seu grau de importância é imensurável, seja no trato pessoal, seja no âmbito acadêmico”, descreve.

O professor atualmente lê a obra “Macroeconomia Monetária e Financeira da Produção Capitalista”, de autoria do professor David Ferreira Carvalho, que é uma coletânea composta por quatro volumes. “Essa obra guarda uma complexidade própria pela proposta temática, pois procura trazer ao conhecimento os problemas econômicos, monetários, financeiros e institucionais de uma economia da produção, um cognome para o que tradicionalmente é chamado de economia capitalista”, esclarece André, que já adianta a próxima leitura: “Será a obra ‘The Firm, The Market and The Law’ (A Firma, o Mercado e o Direito), do economista

britânico Ronald Harry Coase. Este livro discorre sobre o papel da firma, do mercado e das instituições, inclusive jurídicas, em um sistema econômico”.

A obra “Casa-Grande & Senzala”, de Gilberto de Mello Freyre, é um dos livros que marcou o pesquisador, pois demonstra com uma veracidade sem igual à realidade “inescrupulosa do nosso país que perdura como uma mácula até os dias de hoje, especialmente pela ousadia do polêmico debate sobre democracia racial”. Outra leitura marcante para o pesquisador foi o livro “The Frontier In American History”, do historiador Frederick Jackson Turner, pois propõe o estudo da fronteira como um elemento importante para compreender o processo de desenvolvimento, inclusive democrático e institucional, de uma nação.

AUTORES

André enfatiza que tem muito apreço pela vasta obra literária de Celso Monteiro Furtado, fundamentalmente pelo caráter crítico do seu pensamento desenvolvimentista-nacionalista, a forma de enxergar o processo de desenvolvimento econômico dos países ditos “subdesenvolvidos”, sobretudo os caminhos para estes mesmos países superarem esse processo, com destaque para o Brasil e a América Latina. “Outro intelectual de grande relevância é o paraense-maranhense David Ferreira Carvalho, e sua vasta contribuição para o entendimento da Amazônia brasileira em



todos os sentidos: econômico, social, cultural e ambiental. Ambos os autores apresentam uma capacidade de desenvolvimento intelectual-literário atemporal”, acredita André.

Na avaliação do pesquisador, a leitura é o caminho natural para o aumento de conhecimento do ser humano, até porque educação e instrução são condições para o desenvolvimento econômico-cultural de um país. “Mesmo com diversos problemas de infraestrutura, tais como ausências de livros, bibliotecas precárias e falta de investimentos, a leitura é uma realidade, cada vez mais presente, no Brasil”, considera o leitor.



MÁRCIA MENDES
DA REDAÇÃO
FOTOS: CÉSAR FERRARI

